

Panorama da educação jesuíta na América Latina hoje ¹

Luiz Fernando Klein, S.J.

O serviço educativo prestado pela Companhia de Jesus é um dos seus apostolados mais importantes, tanto pelo número de beneficiários que abrange como pelo número de colaboradores empenhados na mesma missão.

Este artigo tem como objetivo apresentar um panorama do apostolado educativo que a Companhia de Jesus realiza hoje na América Latina de forma formal - nas universidades, nos colégios e nas rádios - e não formal, ou seja, através da ação educativa de outras instituições que - por meio de conferências, cursos, jornadas e oficinas - também são educadoras.

1. Educação formal

a) Fé e Alegria (F&A):

A rede mais antiga de educação formal dos jesuítas da América Latina é *Fé e Alegria*. Foi criada em 1955 pelo P. José María Velaz, S.J., no bairro Petare, em Caracas, e está presente em 22 países, 17 na América Latina (exceto México e Costa Rica), em dois países europeus (Espanha e Itália) e em três países africanos (Madagascar, Chade e República Democrática do Congo). Esta rede é composta por 1.592 pontos geográficos, com 935.844 beneficiários (647.032 alunos da Educação Formal e 288.812 da Educação Não Formal); 40.472 trabalhadores: 29.145 educadores, 424 religiosos (sendo 81 jesuítas e 13 sacerdotes do clero diocesano), 2.177 gestores e 9.151 de apoio técnico e administrativo ².

Fé e Alegria é um movimento internacional de educação popular e promoção social que trabalha para e com comunidades marginalizadas para oferecer processos educacionais integrais, inclusivos e de qualidade em vista da transformação da pessoa e da sociedade. O *Plano Global de Iniciativas Federativas* para o período 2021-2025 contém 12 iniciativas, com quatro eixos prioritários: 1) Educação Popular, nosso caminho, 2) Fronteiras da exclusão, orientação do nosso trabalho, 3)

¹ Apresentação no Congresso Internacional de Inovação Pedagógica organizado por EJEGUA, Guatemala, 24 al 26 de agosto de 2021.

² Fe y Alegría. Cuántos somos. Resumen estadístico 2019-20. In: <https://www.feyalegria.org/cuantos-somos/>

Sustentabilidade, nosso compromisso e 4) Ação Pública em processos de transformação cultural, social e política.

F&A se empenha na formação permanente dos seus quadros, com base na pesquisa e reflexão sobre a prática educativa. A fim de garantir a qualidade do seu trabalho, mantém uma cultura da avaliação, com diversos procedimentos que medem o impacto da sua prática socioeducativa.

Em 2021, por iniciativa dos jovens de F&A, começou a ser oferecido a educadores e pastoralistas o *Curso FormAcción*, com 20 horas de estudo, para promover a convivência pacífica à luz do Evangelho. Esta primeira edição conta com 46 participantes, de oito países.

A CPAL, Fé e Alegria e a Universidade Javeriana de Bogotá organizam anualmente o *Diplomado em Gerencia Social Ignaciana* para ajudar os diretores atuais ou potenciais das obras da Companhia de Jesus a melhorar suas práticas de gestão de acordo com 'nosso modo de proceder'. Em 5 de agosto de 2021 começou a 24ª edição deste programa virtual com 120 horas em cinco módulos.

b) AUSJAL:

A AUSJAL, fundada em 1985, associa 30 instituições de ensino superior em 14 países da América Latina e atende a cerca de 250.000 alunos. Sua missão é promover a colaboração e a solidariedade entre os associados em prol da missão, identidade, desenvolvimento institucional e o compromisso social. Os valores em que se apoiam são: 1) Formação integral, inclusiva e de qualidade, 2) A promoção da fé, da justiça e da tríplice reconciliação, com Deus, entre os homens e com a natureza.

O novo Plano Estratégico da AUSJAL 2020-25, tem quatro prioridades estratégicas: 1) Fortalecimento da identidade inaciana, missão e liderança nas universidades, 2) Promoção de um modelo universitário inovador, 3) Contribuição, em conjunto com outras redes, para incidir em projetos de transformação social e 4) Fortalecimento da rede com outras universidades jesuítas.

A AUSJAL trabalha atualmente com nove Grupos de Homólogos (Desigualdade e Pobreza, Enlaces AUSJAL, Educação, Meio Ambiente e Sustentabilidade, Pastoral Universitária, Direito à Comunicação e Democracia, Cooperação Acadêmica e Relações Interinstitucionais, EduTic, Responsabilidade Social). Há quatro Grupos de Trabalho: Bibliotecas, Direitos Humanos, Editoras Universitárias e Pós-graduação AUSJAL.

Em 2021 a AUSJAL oferece diversos cursos: Diplomado Regional em Direitos Humanos, Programa de Direitos Humanos e Ecologia Integral,

Programa Imersão Dual Virtual, Intercampus-Virtual AUSJAL, Programa de Liderança Inaciana Universitária Latinoamericana e Curso sobre Pobreza e Desigualdade de Oportunidades: olhar da América Latina ³.

c) FLACSI:

Em 2001 foi criada a *FLACSI*, que reúne 89 colégios de 13 Redes Provinciais de Educação de 18 países da América Latina, com 127 mil alunos. Além dos colégios da Companhia de Jesus, associam-se a esta rede outros colégios afins à missão, especialmente na Argentina e no Chile, desejosos de seguir a espiritualidade e a pedagogia inaciana.

A FLACSI é concebida como um órgão que incentiva o fortalecimento e a articulação entre as associações e as unidades educativas, a fim de contribuir para a mudança educacional e social. Ela pretende promover a renovação da proposta educacional jesuíta em seus colégios e formar cidadãos globais que estejam a serviço da reconciliação.

Este trabalho é realizado a partir de reuniões, oficinas, encontros e consultorias, entre os quais se destaca a implementação do *Sistema de Qualidade na Gestão Escolar* em 40 colégios da rede, bem como o trabalho e a reflexão colaborativa que se realizam com várias redes de homólogos.

FLACSI tem conseguido motivar as comunidades educativas de seus 89 colégios para programas de compromisso social além de seus muros. Um exemplo foi a *Campanha Inacianos por Haiti* para melhorar a qualidade educacional de 17 escolas, 188 professores, 4.443 alunos, que durou seis anos e terminou em dezembro de 2016 ⁴. Foi uma campanha liderada por alunos, que envolveu professores, administradores, familiares e antigos-alunos dos colégios da Federação, bem como da *Jesuit Schools Network* (JSN). A campanha enviou ao Haiti U\$ 305.047 dólares.

A federação de colégios jesuítas também organiza encontros intercolegiais para trabalhar sobre Liderança Inaciana, Trabalho com Migrantes, Consciência Ecológica, Consciência Política e Escolas Globais ⁵.

Entre os cursos oferecidos por FLACSI, destaca-se o *Curso-Oficina Internacional Arrupe*, de 15 dias, para alunos de várias instituições, de

³ AUSJAL. Programas. In: <https://www.ausjal.org/course1/>

⁴ FLACSI. Campaña por Haiti. <https://www.flacsi.net/noticias/ignacianos-por-haiti-cierre-final-de-campana/>

⁵ FLACSI. Estudiantes: <https://www.flacsi.net/estudiantes/>

16 a 18 anos, com o objetivo de fortalecer o conhecimento pessoal, a espiritualidade, o trabalho colaborativo, o discernimento, a liderança e o compromisso com os necessitados ⁶. Em 2021, de 02 de agosto a 13 de outubro, a iniciativa é realizada, pela segunda vez virtualmente. Os alunos interessados se comprometem com um programa exigente de atividades, reflexão e oração.

d) EduRed:

Para favorecer o intercâmbio e a colaboração em seus projetos, as três redes educativas formam um consórcio denominado *EduRed*. É uma aliança programática, não é outra rede, que busca dinamizar o apostolado educativo por meio de projetos comuns, como resposta efetiva aos desafios da situação socioambiental do continente.

Os projetos atualmente desenvolvidos pela EduRed são: 1) Promoção e defesa do direito universal à educação de qualidade (DUEC), 2) Inovação pedagógica na perspectiva ignaciana (INPI), 3) Revisão do Projeto Educativo Comum (PEC) e 4) Definição do serviço da fé nas instituições educativas (SERFE).

As três redes educacionais têm como elemento unificador o *Projeto Educativo Comum da Companhia de Jesus na América Latina* (PEC), fruto de ampla consulta - a exemplo da elaboração participativa da Ratio Studiorum - às instituições de ensino e promulgado pelo P Francisco Ivern, então Presidente da CPAL, a 05 de Maio de 2005. O documento, dizia: *convida-nos a fazer mudanças significativas que vão exigir de muitas instituições uma certa ousadia e uma revisão de paradigmas... mudanças necessárias para adaptar o nosso trabalho educativo às necessidades do mundo de hoje.*

e) Rede de Rádios:

READ (Rede de Educação a Distância para jovens e adultos), vinculada à Rede Jesuíta de Rádios, oferece educação formal (Primária, Secundária, Bacharelado e Formação Técnica) com titulação governamental, pois se equipara à rede estatal presencial. Os membros da READ são as Escolas de Rádio Santa Maria, da República Dominicana, os Institutos de Formação Radiofónica de Guatemala, Panamá, Honduras e Costa Rica. Sob a égide da F&A estão IRFA na Venezuela, IRFEYAL (Institutos Radiofónicos de F&A) no Equador, a IRFA na Bolívia e Radio Fé e Alegria no Paraguai.

⁶ FLACSI:

flacsi.net/iniciativa-liderazgo-ignaciano/curso-taller-internacional-arrupe/

A educação formal radiofônica começou com a incorporação da República Dominicana, do sistema ECCA (Emissora Cultural para Canarias e África) da Espanha em 1971. A partir de uma experiência educacional prévia não formal, focada na alfabetização, as Escolas da Rádio Santa Maria incorporaram a tecnologia educativa tridimensional da emissora cultural dos Jesuítas das Ilhas Canárias. Assim se integram sincronicamente a classe com áudio, o material pedagógico de acompanhamento e a ação tutorial.

Atualmente READ incorpora 12 instituições com o objetivo de apoiar o empoderamento das populações mais vulneráveis, melhorando o padrão de vida. Nos sistemas de Educação Formal Radial há 60 mil matrículas e na Educação Não Formal cerca de 200 mil por ano.

2. Educação Não Formal

O apostolado educativo jesuíta na América Latina costuma ser reconhecido apenas em relação às três redes mencionadas, mas deve-se considerar que o processo oferecido pelos jesuítas não termina aí, nem a educação se limita a isso. Diversas obras apostólicas realizam programas de educação em paróquias e capelas, em centros de espiritualidade, de juventude, de comunicação, de obras sociais, de atendimento aos indígenas, de migrantes, de pequenos produtores e de emissoras de rádio, como apresentamos a seguir.

a) Rede de rádio:

A rede de rádios jesuítas da América Latina e Caribe (RADIOSJLAC) conta com 80 emissoras com programação centrada na educação, na formação para a cidadania e no fortalecimento das comunidades cristãs.

Há também um grupo de rádios vinculadas a universidades jesuítas onde os alunos de Comunicação desenvolvem a parte prática (Universidad Javeriana de Bogotá e Ibero no México). Além disso, cerca de 50 emissoras incorporam uma ação educativa não formal com campanhas de conscientização sobre temas candentes: cidadania, meio ambiente, cultura, saúde, etc.

b) Rede de Centros Sociais:

A rede de 38 Centros Sociais realiza programas que ajudam à maior incidência nas políticas públicas em favor dos mais desfavorecidos e ao impulso a processos de transformações sociais baseados na justiça e na reconciliação na região.

Entre as atividades formativas, os Centros Sociais oferecem: conversatorios com especialistas sobre a análise da realidade de cada país do continente, bem como sobre temas de impacto regional. Oficinas

de treinamento são organizadas sobre vários tópicos, tais como: liderança política e comunitária; formação política cidadã; discernimento nos processos sociais; situação dos *Direitos Humanos na América Latina*.

A Rede de Centros Sociais também tem realizado programas de discernimento social e grande parte dos centros trabalha na área de formação política cidadã e direitos humanos. O marco inspirador é o documento da *Desafios da Missão Justiça e Reconciliação na América Latina*, formulado pelos Delegados Provinciais do Apostolado Social.

c) Rede Jesuíta com Migrantes (RJM):

A *Rede Jesuíta com Migrantes* é a ação comum de mais de 60 obras da Companhia de Jesus na América Latina, presentes em 19 países. Elas respondem de maneiras diferentes aos desafios da migração forçada no continente. Está organizada em três regiões: CANA (América Central e do Norte), América do Sul (SURAM) e Caribe.

A RJM trabalha para defender e promover os direitos humanos de migrantes vulneráveis, deslocados e refugiados, e de suas famílias. O foco do trabalho é a análise e a denúncia das causas estruturais que obrigam as pessoas a fugirem de seus territórios e no fortalecimento de uma cultura maior da hospitalidade que contribua para a transformação da sociedade na missão da Justiça e Reconciliação.

Muitas dessas obras se empenham pelo acesso e permanência educacional de crianças migrantes e refugiadas. Existem acordos da rede com F&A, com as escolas públicas e com outras obras apostólicas com o objetivo de sensibilizar para a situação da migração, da cultura da paz, da cidadania universal, etc. Algumas obras, para promover a inserção laboral de migrantes e refugiados, oferecem formação técnica específica em qualificação profissional, empreendedorismo, microcréditos, etc. Em geral, as ofertas educacionais da rede são campanhas, oficinas, formação geral e específica e a promoção da Cultura da Hospitalidade.

d) Rede de Apostolado Solidário e Indígena (RSAI) ⁷:

A RSAI é formada por oito províncias jesuítas da América Latina organizadas em regiões: Cone Sul, Região Andina, Amazônia, Meso e Centroamérica. Participam nessa rede jesuítas e leigos, em sua maioria inseridos e/ou pertencentes a povos originários. A rede propicia colaborações e sinergias regionais que, a partir da diversidade cultural e espiritual e do sentido de corpo, iluminam-se e enriquecem-se mutuamente.

⁷ <https://jesuitas.lat/redes-sociales/red-solidaridad-y-apostolado-indigena>

A RSAI inspira e orienta o diálogo com a filosofia de vida baseada na cosmovisão das culturas ancestrais expressas no Bem Viver (sumak kawsay ou suma qamaña). A RSAI conta com a ERCRILA, *Equipe de Reflexão sobre Cultura Indígena e Religiões da América Latina*. Essa rede mantém uma dinâmica de reflexão teológica ligada à experiência territorial dos povos originários. Para a formação de outras pessoas, oferece sua reflexão por meio de artigos e sistematizações que são veiculados para todos os públicos.

e) Rede COMPARTE:

A *Rede Comparte* faz parte da Rede de Centros Sociais. Nasceu em 2011 e é conformada por 16 Centros Sociais de 11 países latino-americanos, pelo Serviço Jesuíta para a Pan-Amazônia (SJPAM), Formação para o Trabalho da Federação F&A e ALBOAN.

O objetivo de Comparte é criar, com a liderança de organizações de produtores, comunidades camponesas, povos indígenas e afrodescendentes, alternativas econômico-produtivas ao modelo econômico atual: *Entendemo-nos, diz a rede, como uma comunidade de aprendizagem e ação; buscamos que a reflexão sobre nossos processos econômico-produtivos nos ajude a aprimorar o que fazemos a partir de lógicas econômicas alternativas.*

Na formação a partir da ação, a rede favorece o intercâmbio de experiências e metodologias, possibilita o relacionamento de diferentes atores e dinamiza processos econômico-produtivos, garantindo que caminhem em direção a um horizonte compartilhado: *outra economia mais humana e sustentável.*

A rede Comparte desenvolve atualmente um Diplomado em Agroecologia, em convênio com o PUJ/Calí, e outro em convênio com a Universidade Ibero/México sobre Sustentabilidade Financeira e Estratégias de Financiamento para Organizações de Economia Social e Solidária da América Latina. Outras propostas de formação apontam para estratégias de comercialização e promoção do consumo, aplicáveis aos Planos de Negócio Social.

Existe outra formação especializada na implantação de Circuitos Económicos Solidários e, em particular, no desenvolvimento de estratégias inovadoras e eficazes de comercialização e consumo, em aliança com a Rede Euskadi de Alternativas Económicas.

f) Rede de Paróquias:

A *RELAPAJ* abrange 173 paróquias e templos confiados à Companhia de Jesus, com mais de oito mil colaboradores, em 20 países.

Além de encontros de rotina para a definição e a avaliação do apostolado, em 2020 esta rede começou a oferecer às comunidades paroquiais da América Latina a *Escola de Formação em Identidade Inaciana*. O programa nasceu como uma oferta para a reflexão comunitária e aprofundamento de leigos, religiosos e sacerdotes interessados na *Caixa de Ferramentas da CPAL*. Realizam-se sessões quinzenais sobre determinado tema. Foram atendidas 320 pessoas de dentro e de fora das obras da Companhia de Jesus. A partir de 2021 o programa será oferecido às comunidades paroquiais do continente.

g) Oficinas de Comunicação:

Desde 2019, a coordenação da Oficina de Comunicação da CPAL organiza o programa *Arandu* para comunicadores das 12 Oficinas Provinciais de Comunicação. Realizam-se oficinas de formação sobre temas de interesse geral com o objetivo de proporcionar o conhecimento mútuo, aperfeiçoar a formação e a colaboração. Nas últimas edições participaram cerca de 50 pessoas.

h) CLACIES (Confederação de Centros de Espiritualidade):

Essa rede conta com 40 Centros de Espiritualidade Inaciana e, além das ofertas de cada unidade, oferece cursos para acompanhantes de Exercícios Espirituais e os Cursos Cardoner de Autobiografia Inaciana.

Durante a pandemia, alguns centros começaram a oferecer cursos e Exercícios de forma virtual, o que permitiu um aumento notável na capacidade das pessoas atendidas e em colaboração com os acompanhantes espirituais formados em anos anteriores.

i) Colaboração com outros:

A CPAL entende que a colaboração não constitui uma rede ou um setor, mas um tema que deve figurar em todas as redes apostólicas. Este espírito de colaboração tem permitido que, no incômodo e incerto período de confinamento causado pela pandemia, os colaboradores das diversas áreas apostólicas pudessem trabalhar juntos e trocar informações e recursos.

Para ajudar jesuítas e leigos a crescerem na colaboração como elemento indispensável do trabalho apostólico, foi elaborado o *Programa de Formação*. É uma caixa de ferramentas, um amplo repositório de textos e sugestões didáticas para a reflexão pessoal e o trabalho de grupo sobre a colaboração com outros na missão.

3. Programas prioritários:

Além dos programas educacionais que as redes e suas obras afiliadas desenvolvem, destacam-se como prioritários o *Direito Universal à Educação de Qualidade* (DUEC) e o *Pacto Educativo Global* (PEG).

a) DUEC:

A Companhia de Jesus na América Latina entende que não pode se contentar em oferecer apenas a seus alunos um serviço educacional de qualidade, enquanto 250 milhões de crianças e jovens estão alijados dele e 760 milhões de adultos não sabem ler nem escrever. O perverso quadro educativo urge a muitos atores a dar uma resposta de metas ousadas, de amplas dimensões e de longo prazo. Por isso, as 15 redes apostólicas animadas ou acompanhadas pela Companhia de Jesus no continente ⁸ procuram associar-se a indivíduos ou grupos que partilham a mesma indignação ética e a mesma determinação de influir nas políticas públicas em vista da sua superação.

O ponto de partida para uma ação eficaz é o decálogo da educação, considerada: *direito básico das pessoas, bem radical, direito universal, bem público, educação equitativa, integral, da mais alta qualidade, baseada em valores, promotora de competências e vitalícia* ⁹.

Para desenvolver o DUEC, as partes interessadas podem usar um caminho de cinco estágios. O primeiro é a *sensibilização* de pessoas e grupos quanto a desigualdade educacional. Diante dos noticiários com más notícias sobre a realidade, não basta permanecer como um espectador atordoado, mas é preciso sofrer com as vítimas e colocar-se no lugar delas. É necessário que a realidade afete o coração, a mente e as ações de cada um.

A partir da sensibilização, que nunca se dá por concluída, surge a fase da *conscientização*, que é o exame rigoroso - embora não exaustivo - dos problemas da realidade educativa nos vários círculos de abordagem, desde o mais imediato que são a residência e o local de trabalho.

Com o coração aberto e a mente iluminada, pessoas e grupos percebem a *interpelação* que lhes fazem a realidade e os documentos

⁸ As redes apostólicas são: colégios, universidades, escolas de Fé e Alegria, paróquias, centros sociais, de espiritualidade, de juventude, de comunicação, de radios, de trabalho com colaboradores, com migrantes, com indígenas e empreendedores rurais, de oficinas de desenvolvimento e a Região da Amazônia.

⁹ Klein, Luiz Fernando. *Educação de qualidade para todos: desafio aos centros educativos*.

<http://pedagogiaignaciana.com/GetFile.ashx?IdDocumento=4713>

institucionais. É o estágio do julgamento, da consciência crítica, da conversão e da decisão a tomar.

Uma vez sensibilizados, conscientizados e interpelados, as pessoas e grupos farão a *mobilização* daqueles com os quais vão estabelecer alianças para ações concretas.

Por fim, será importante fazer a *verificação* do caminho percorrido e proceder ao *registro* das conquistas alcançadas e das dificuldades encontradas.

Para respaldar e incentivar o desenvolvimento do DUEC, a CPAL publicou, em março de 2019, o livro *A Companhia de Jesus e o direito universal à educação de qualidade*. Aí estão, nas versões em espanhol e português, os discursos do P. Geral, Arturo Sosa a cada uma das três redes de educação formal: AUSJAL, FLACSI e Fé e Alegria ¹⁰, uma compilação de 60 declarações dos últimos Padres e Congregações Gerais, afirmações sobre o direito dos pobres a uma educação de qualidade e sugestões para reflexão pessoal e em grupo.

b) Pacto Educativo Global (PEG)

As 15 redes apostólicas jesuítas da América Latina vêm se mobilizando para responder ao convite feito pelo Papa Francisco em 12 de setembro de 2019 para restaurar o *Pacto Educativo Global* (PEG). No último trimestre de 2020, as redes apostólicas realizaram um intenso trabalho de divulgação do PEG e firmaram-no numa solenidade, dia 12 de dezembro, festa litúrgica de Nossa Senhora de Guadalupe, padroeira da América Latina, para sinalizar a determinação em realizar o PEG.

Para dar a conhecer ao maior número de pessoas a proposta do PEG o site da Conferência dos Provinciais Jesuítas da América Latina (www.jesuitas.lat) abriu uma aba específica: *Tudo sobre o Pacto Educativo Global*. Aí estão disponíveis mensagens e vídeos do Papa Francisco, textos, comentários, orações e recursos.

Examinando o PEG e o DUEC percebe-se uma notável harmonia nas abordagens e aspectos da nova educação necessária para restaurar o

¹⁰ Dia 20 de outubro de 2017, no Rio de Janeiro, o P. Geral, Artur Sosa, dirigiu-se ao primeiro congresso mundial de Delegados de Educação Jesuíta (JESEDU): *A educação da Companhia de Jesus: uma pedagogia ao serviço da formação de um ser humano reconciliado com seus semelhantes, com a criação e com Deus*.

Dia 10 de julho de 2018 o P. Geral falou em Loyola, no Encontro Mundial de Universidades jesuítas: *A universidade fonte de vida reconciliada*.

Dia 29 de setembro de 2018 no El Escorial (Espanha) o P. Geral discursou no 47º Congresso Internacional de Fé e Alegria: *Educamos nas fronteiras, Fé e Alegria, movimento global*.

cuidado com as pessoas e com o meio ambiente. Por este motivo, a CPAL propõe que suas frentes apostólicas tratem de ambos documentos conjuntamente e considerem o PEG como um respaldo para o DUEC.

c) Inovação pedagógica inaciana

O tema inovação e qualidade pedagógica figuram atualmente em todas as agendas de governos e instituições de ensino e apresenta uma extensa bibliografia. No entanto, o que nos interessa dentro desse desafio é a contribuição da espiritualidade e da experiência inaciana para o inelutável processo de inovação.

EduRed vem trabalhando o tema com grupos de homólogos nas redes Fé e Alegria, AUSJAL e FLACSI. No final de novembro de 2021, a AUSJAL, por meio da Universidade Católica de Montevideu, tem programado um simpósio sobre o tema da inovação pedagógica.

O que preocupa EduRed sobre o tema inovação pedagógica é considerá-la apenas ou principalmente como introduzir na sala de aula de dinâmicas ativas e de grupo, ou incrementar recursos tecnológicos. No entanto, é importante ter em mente que qualquer mudança na sala de aula tem implicações sistêmicas, afeta toda a instituição educacional, a sua organização, o modo de governo, o clima entre as pessoas, etc.

Além disso, a inovação pedagógica que a Companhia de Jesus quer implementar nas suas instituições e frentes apostólicas a característica da 'inacianidade'. Foi o então Superior Geral, P. Pedro Arrupe, que pela primeira vez declarou que se [o colégio] *é verdadeiramente da Companhia, isto é, se atuamos nele movidos pelas linhas de força próprias de nosso carisma, com o acento próprio de nossas características essenciais, com nossas opções, a educação que recebem os nossos alunos os dotará de uma certa 'inacianidade', se me permitem o termo. Não se trata de atitudes esnobistas ou arrogantes, nem mesmo de complexo de superioridade. É lógica consequência do fato de que vivemos e agimos em virtude deste carisma*¹¹.

d) Revisão do Projeto Educativo Comum (PEC)

A rapidez com que muda o conhecimento exige a revisão do *Projeto Educativo Comum*, promulgado há 16 anos. Infelizmente não há avaliação sistemática sobre a implementação e avaliação do PEC. Existem poucas e dispersas menções sobre o benefício que este documento proporcionou às instituições educativas.

¹¹ Arrupe, Pedro. Nossos colégios hoje e amanhã. In Centro Virtual de Pedagogia Inaciana
<http://pedagogiaignaciana.com/GetFile.ashx?IdDocumento=2934>

Seguindo a tradição da Companhia de Jesus, o trabalho de revisão da PEC deverá contar com a contribuição de todas as redes e frentes apostólicas e não apenas das redes de educação formal, pois será a referência da CPAL na educação.

Há oito novos temas que seria conveniente integrar como disciplina ou como tema transversal no currículo: cidadania global, ecologia integral, educação inclusiva, identidade de gênero, interdisciplinariedade, proteção das crianças e dos vulneráveis, trabalho colaborativo e em rede e valorização da mulher.

4. Fontes de inspiração

a) Preferências Apostólicas Universais

Para responder adequadamente aos desafios do mundo de hoje, as frentes apostólicas na América Latina procuram apropriar-se dos compromissos da Companhia e da CPAL, expressos, respectivamente, nos documentos *Preferências Universais da Companhia de Jesus 2019-2029* e no *Projeto Apostólico Comum da Companhia na América Latina*.

As Preferências Apostólicas são o resultado de um processo de consulta e discernimento, que envolveu, durante um ano e meio, todos os Jesuítas, comunidades religiosas e obras apostólicas. O governo central da Companhia optou por definir *preferências e não prioridades porque sugerem uma ampla consideração da realidade, uma perspectiva, um horizonte, em vista do discernimento apostólico. São orientações que vão além de 'fazer' que tem a ver com ser*¹².

As quatro Preferências que vão mobilizar os Jesuítas e as frentes apostólicas no sexênio 2021-2027 são: 1) *Mostrar o caminho para Deus através dos Exercícios Espirituais e do discernimento*; 2) *Caminhar ao lado dos pobres, marginalizados do mundo, violados em sua dignidade em uma missão de reconciliação e justiça*; 3) *Acompanhar os jovens na construção de um futuro de esperança* e 4) *Colaborar no cuidado da Casa Comum*.

b) Projeto Apostólico Comum (PAC):

Outra fonte inspiradora importante é o *Projeto Apostólico Comum 2021-2027* da CPAL, que resulta, também, de um trabalho intenso, participativo e discernido de Jesuítas e colaboradores leigos, e cujas linhas gerais já foram aprovadas pelo P. Geral. Refere-se à educação a terceira prioridade do PAC, intitulada *Formação Integral*, onde serão

¹² Carta do P. Geral, Arturo Sosa, a toda a Companhia de Jesus: *Integración y puesta en práctica de las Preferencias Apostólicas Universales 2019-2029*. Roma, Curia Geral dos Jesuítas, 2019.

trabalhados 4 aspectos: 1) *Desenvolvimento integral pessoal e social*, 2) *Criatividade*, 3) *Ética do cuidado* e 4) *Responsabilidade ecológica*.

c) Projeto Educativo Comum (PEC):

O PEC, mencionado acima, considerou os planos das universidades e associações de colégios jesuítas, fez uma análise da realidade educacional latino-americana e propôs 11 Linhas de Ação para as instituições de ensino das três redes da CPAL.

Embora o PEC tenha sido elaborado no âmbito das três redes educativas – F&A, AUSJAL e FLACSI - a CPAL o apresenta agora a todas as redes apostólicas, visto que a sua razão de ser é a dimensão educativa.

d) Documentos institucionais:

O governo central da Companhia de Jesus publicou textos fundamentais para a compreensão das finalidades do serviço educativo, o perfil dos alunos, o papel do educador, a estrutura do currículo, a composição da comunidade educativa, o diálogo e o intercâmbio com a realidade circundante. Conforme explica o P. Geral, esses temas, embora desenhados para os colégios, devem ser adaptados para outros níveis de ensino (superior e popular). São eles:

- Nossos colégios hoje e amanhã (13/09/1980)
- Características da Educação da Companhia de Jesus (08/12/1986)
- Pedagogia Inaciana. Uma proposta prática (31/07/1993)
- Colégios Jesuítas Uma tradição viva no século 21 (05/11/2019)
- Projeto Educativo Comum da Companhia de Jesus na América Latina (05/05/05).

5. Outras fontes de consulta

As três redes educacionais têm armazenado diversos documentos sobre Pedagogia Inaciana que estão disponíveis na respectiva biblioteca virtual.

Educate Magis, criado pelo Secretariado de Educação Jesuíta para toda a Companhia de Jesus, disponibiliza documentos e cursos sobre pedagogia e espiritualidade inaciana.

O acervo mais extenso está no Centro Virtual de Pedagogia Inaciana, criado pela CPAL em 2007. Atualmente estão registrados 3.200 textos em espanhol, português, francês, inglês e em kreyol (Haiti). Tratam de História e Características, Documentos Oficiais, Escritos dos

Padres Gerais e Pedagogia Inaciana. A cada bimestre é enviado aos assinantes um boletim com uma seleção temática.

O *Repositório* AUSJAL é fruto do trabalho articulado de 18 universidades da AUSJAL. Ele captura, armazena, indexa, preserva e distribui material acadêmico e de pesquisa das universidades parceiras. FLACSI compartilha na área de 'Descarga' os acordos de reuniões de homólogos, estudos do *Sistema de Melhoria da Qualidade* e documentos específicos para cada segmento dos colégios e outros documentos corporativos. F&A tem um acervo e amplo e oferece os documentos dos fundadores, memória federativa, congressos e publicações.

6. Ganhos

Certamente a primeira conquista no setor educativo da Companhia de Jesus na América Latina é que suas instituições de ensino estão lendo com espírito crítico e em profundidade os diversos aspectos da realidade e, com isso, traçando seu projeto para o século XXI.

É palpável, também, um maior investimento de universidades e colégios em projetos, campanhas e conferências referentes às questões socioambientais e ao cuidado com a Amazônia e com os migrantes. Organizam-se experimentos de convivência e trabalho de estudantes em áreas marginalizadas. Em vários colégios jesuítas, o certificado final do curso está condicionado à realização de determinado número de horas de trabalho social.

As redes de educação formal vêm montando ou aumentando a formação pedagógica de seus gestores e professores. Algumas universidades da AUSJAL implantaram centros de formação de professores, com programas adaptados aos seus interesses e necessidades, como cursos de especialização em pedagogia e programas de mestrado e doutorado.

7. Desafios

A partir da promulgação do 2º Projeto Apostólico da CPAL, prometido para o segundo semestre de 2021, as redes apostólicas ficarão mais conscientes de que todos os seus trabalhos têm uma dimensão educativa. Consequentemente, estas obras, e não só as das redes de educação formal, poderão sentir como seu o *Projeto Educativo Comum* e aí encontrar apoio e inspiração para os seus trabalhos apostólicos.

Os apelos do Papa, da Companhia de Jesus e da realidade clamam por uma resposta articulada das frentes apostólicas, caso contrário estas só podem ser consideradas elementos justapostos ou concomitantes, desligadas umas das outras, sem produzir os frutos desejados.

O resultado da revisão que as instituições de ensino vão realizar permitirá que *se integrem, a partir dos seus respectivos subsetores, para formar um contínuo educativo ou sistema de educação em que haja uma sequência entre os vários níveis e modalidades de educação que oferecemos (infantil, básico e primário, secundário, terciário, universitário, permanente, adultos, etc.) de maneira que haja continuidade no desenvolvimento dos princípios, valores e processos que queremos promover*¹³. Esse é o 'contínuo educativo', esperança de obter o melhor resultado do serviço prestado.

Entre os desafios apresentados, destaca-se um da maior importância, a educação para a transcendência, como consta da 1ª Preferência Apostólica Universal (*Mostrar o caminho para Deus...*). A este respeito disse o Papa Francisco: *Para mim, a maior crise da educação de uma perspectiva cristã é o seu fechamento à transcendência*¹⁴. Essa preocupação já é um projeto - *Serviço da Fé* - que EduRed definiu e sobre o qual está prestes a começar a trabalhar.

Consideração Final

A ação educativa formal e não formal da Companhia de Jesus na América Latina manifesta uma dupla preocupação, com o desenvolvimento integral do ser humano e, a partir dele, com o correto funcionamento da sociedade.

O mundo atual manifesta inúmeros problemas como a quebra da fraternidade, da convivência pacífica, da harmonia com o meio ambiente. A fratura provém de uma desintegração psicológica, de uma mentalidade narcisista, de uma cultura de descarte, da rejeição da diversidade, de um estilo de vida que prescinde da transcendência.

É preciso reagir à mentalidade do conformismo e da inação diante dos males identificados. Urge resistir ao medo de correr riscos em busca do novo e para isso devemos recorrer à educação porque é um ato de amor, de esperança, de humanização, de pacificação.

Uma nova educação é necessária e, portanto, uma nova escola e um novo currículo devem ser construídos. Para isso, torna-se imprescindível a participação de todas as forças da sociedade: família, escola, igrejas, clubes, etc. que estarão vivendo a Aldeia da Educação.

¹³ *Projeto Educativo Comum da Companhia de Jesus na América Latina*. In: Centro Virtual de Pedagogía Ignaciana.

¹⁴ Discurso ao Congresso Mundial '*Educar Hoy y mañana. Una pasión que se renueva*' (21/11/15) In Centro Virtual de Pedagogía Ignaciana.